



Seminário de Magnetismo de Iguaba Grande



MAGNETISMO HUMANO



"O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam."

Allan Kardec

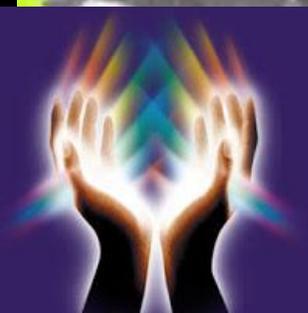
O LIVRO
DOS
ESPÍRITOS



Feb

Livro dos Espíritos, questão 555

“O espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da natureza e o que não passa de ridícula crendice.”



Jacob Melo



Jacob Melo

A CURA DA Depressão PELO MAGNETISMO

Depressão
tem cura!

A cura da Depressão pelo Magnetismo

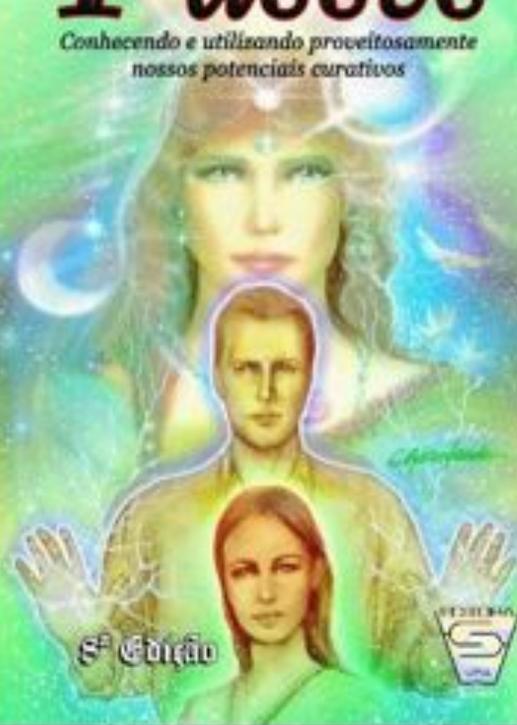


Nova Edição
Revisão e atualização

Jacob Melo

CURE-SE E CURE PELOS PASSES

Conhecendo e utilizando proveitosamente
nossos potenciais curativos



Jacob Melo

Reavaliando
verdades
distorcidas

O que diz Allan Kardec
sobre o Magnetismo



1ª Edição



Jacob Melo

Revisão geral

Tradução por
CLEONE TEODORO REIS
e RENEE ORANTAL DUGLÉ

TRATADO COMPLETO DE
MAGNETISMO ANIMAL

Do Sr. Barão Du Potet

CURSO EM DOZE LIÇÕES



JACOB MELO

Revisão Geral

Tradução por
Cleone Teodoro Reis

MEMÓRIAS PARA SERVIR
À HISTÓRIA E AO ESTABELECIMENTO
DO MAGNETISMO ANIMAL.

DE A. M. J. DE CHASTENET, MARQUÊS DE PUYSEUR.

(CONTÉM DUAS PARTES)



Jacob Melo

Revisão geral

Tradução (francês) para o português
por Anelma Carneiro

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O
MAGNETISMO

De Joseph Philippe François Deleuze





Centro
Coronário



O centro coronário é o de mais alta frequência e é considerado o centro da sabedoria

Recebe os estímulos do Espírito e comanda os demais centros. Dele emanam as energias de sustentação do sistema nervoso. Corresponde, em termos de glândulas, à epífise ou pineal. Na mediunidade, propicia a sintonia, a aproximação e o contato com os Espíritos (*especialmente os Superiores*) No magnetismo, percebe e capta os fluidos espirituais e utiliza os fluidos *anímicos* quando emitidos para o Mundo Espiritual.



Também de alta frequência, o **centro frontal** é conhecido como o centro da intuição

Centro
Frontal

Relaciona-se com os processos da inteligência ligados à Palavra, à Cultura, à Arte e ao Saber.

Administra o SNC.

Tem relação direta com a glândula pituitária ou hipófise (e estreita relação com a pineal ou epífise).

Na mediunidade, responde pelas vidência, audiência e intuição, e atua na exteriorização de fluidos ectoplásmicos (orifícios superiores)

No magnetismo, destaca-se nos processos hipnóticos, sonambúlicos e de regressão de memória.



Ainda de alta frequência, o centro laríngeo é centro da criatividade ou da vontade



Centro
Laríngeo

Correspondendo-se com as glândulas tireóide e paratireóide, preside os fenômenos vocais, inclusive às atividades do timo.

Exerce significativo papel de filtragem dos fluidos anímicos quando em direção aos fluidos e campos espirituais

Na mediunidade, atua na exteriorização de ectoplasma e marca presença na psicofonia.

No magnetismo é o centro usinador por excelência dos sopradores.

O centro cardíaco é de frequência mediana (intermediária) e é considerado como o centro do sentimento

Centro
Cardíaco

Relaciona-se com os sistemas circulatório e nervoso parassimpático, correspondendo-se ainda com o timo.

No campo mediúnico, assimila e transmite campos emocionais.

No magnético, usina fluidos sutis e dota os fluidos espirituais de “cola psíquica”; e represa os fluidos densos e volumosos vindos do circuito “centros vitais inferiores para os superiores”.



O centro gástrico é de frequência baixa e é o centro vital por excelência, também conhecido como solar ou centro de cura



Centro
Gástrico

Normalmente é a mais ativa *usina* de fluidos vitais do magnetizador. **Corresponde-se diretamente com as adrenais e o pâncreas.**

Na atividade mediúnica, fornece *energias* de atração a Espíritos sofredores e de densa vibração.

No magnético, usina a maior quantidade de fluido vital que o organismo normalmente produz para a auto-manutenção, doação e exteriorização.

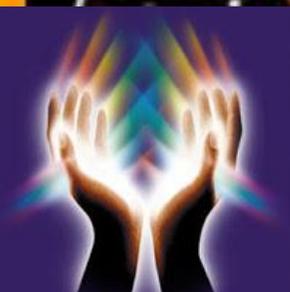
F



Centro
Esplênico

Também de baixa frequência, o
centro esplênico
é o **centro do equilíbrio**

É igualmente grande usinador de fluidos vitais. Reforça o gástrico. Refere-se diretamente ao baço, mas atua sobre o fígado, pâncreas e rins. No terreno mediúnico, opera doação fluídica a Espíritos fragilizados ou com graves descontinuidades perispirituais. No magnético, usina muitos fluidos vitais para recomposição orgânica, especialmente quando referente a reconstituição de órgãos, ossos, etc. **Essencial na terapia antidepressiva.**



De baixíssima frequência, o **centro genésico** é o **centro procriador**

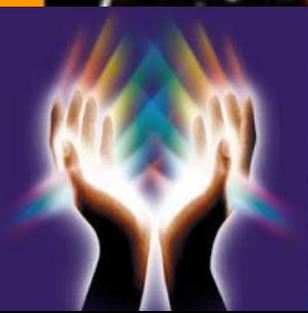


Centro
Genésico

Corresponde-se com as gônadas. É o templo modelador de formas e estímulos.

No campo mediúnicos também libera fluidos de vigorosa atração magnética.

No magnético, é grande usinador de fluidos densos (elabora densos campos fluídicos que, quando bem canalizados, podem propiciar vigorosos potenciais energéticos no campo do amor e da criatividade).



De mediana frequência, o centro umeral é o centro da atração magnética

Umeral

Exerce e/ou recebe força magnética sobre a ação espiritual, especialmente nas em que os comunicantes são Espíritos inferiores ou sofredores.

Guarda alguma relação com o centro laríngeo.

No magnetismo, capta fluidos para tratamentos esqueléticos, do SNC e da medula.





De frequência semelhante ao genésico, o **centro básico** é o **centro da preservação**



Centro Básico

Responsável pelo circuito de refluxo dos fluidos da base para o alto.

Localiza-se na base da coluna vertebral, na região coccígea.

Relaciona-se com o genésico, mas sua primordial função é de propiciar o retorno dos fluidos; se congestionado gera graves prejuízos físicos e perispirituais.

As técnicas mais comuns do Magnetismo



Do Livro Manual do Passista

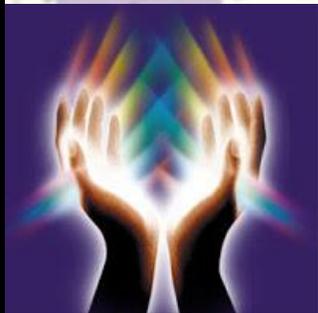
IMPOSIÇÃO de MÃOS

Jacob Melo observa que essa é a técnica mais comum e mais universal de aplicar o passe. Basta estender os braços para a frente do corpo, pondo as mãos sobre a cabeça do paciente (ou sobre outra parte que se deseje magnetizar), ficando as mãos espalmadas para baixo, sem contração ou enrijecimento muscular, sem fazer força



LONGITUDINAIS 1/2

Como **técnica**, os passes longitudinais são aqueles feitos ao longo o corpo (do assistido), da cabeça aos pés, de cima para baixo, com as mãos abertas e os braços estendidos normalmente,



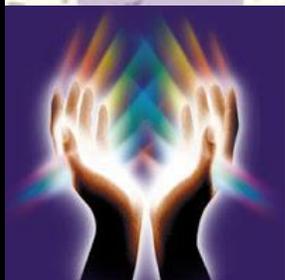
LONGITUDINAIS 2/2

sem nenhuma contração, e com a necessária flexibilidade para executar os movimentos, de um mesmo lado do paciente (**frente, costas ou lado**). Pode ser feito com uma ou duas mãos.



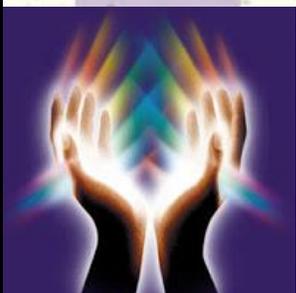
TRANSVERSAIS 1/2

São executados com os braços distendidos na frente. O operador, colocado de pé e defronte ao magnetizado, estende os dois braços diante as mãos abertas, com a palma e os polegares para baixo.



TRANSVERSAIS 2/2

; nessa posição ele abre rapidamente e como muita energia os braços no sentido horizontal e depois volta com vivacidade à posição primitiva para recomeçar logo a seguir da mesma maneira.



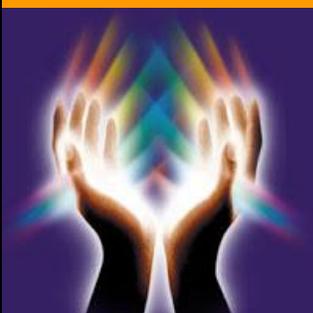
Passe Transversal Cruzado

Amplia o poder dispersivo.



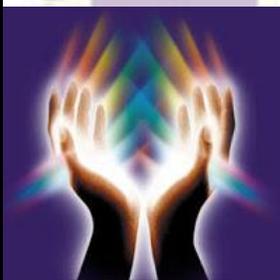
Figuras 22, 23 e 24

Na seqüência acima, podemos acompanhar a aplicação de um passe transversal cruzado palmar



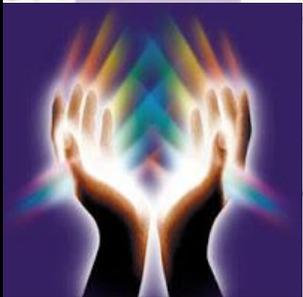
PERPENDICULARES

- com as palmas estendidas sobre a cabeça e descendo-as rapidamente, sendo uma pela frente e a outra por trás do corpo do paciente, o que nos indica deva ficar o magnetizado de lado para o magnetizador. Seu poder de dispersão geral é muito ativo e extremamente eficiente.



CIRCULARES

- # Estes passe são executados com a palma das mãos ou com os dedos (respectivamente: movimentos rotatório palmares e digitais) lentamente, operando-se movimentos circulares da direita para a esquerda, de maneira localizada.



Considerações Acerca do Sopro

★ “Nos círculos carnavais, para que o sopro se afirme suficientemente, é imprescindível que o homem tenha **o estômago sadio, a boca habituada a falar o bem, com abstenção do mal, e a mente reta,** interessada em auxiliar. Obedecendo a esses requisitos, teremos o sopro calmante e revigorador, estimulante e curativo. **Através dele, poder-se-á transmitir, também na Crosta, a saúde, o conforto e a vida.”**

André Luiz – Os Mensageiros



Sopro ou Insuflação Quente

Poder de Ação

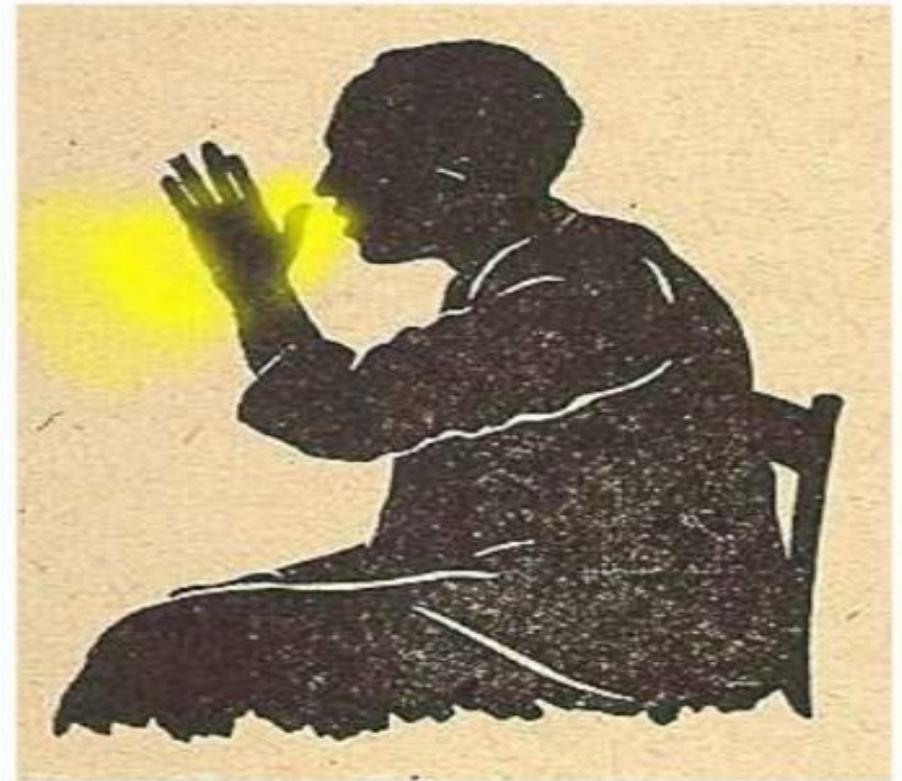
Concentração de fluidos, excitante e cicatrizante

Como Aplicar

- 1 – Aplicar passe de dispersão**
- 2 - Encher os pulmões.**
- 3 – Soprar todo o ar com a boca bem aberta.**

Onde Aplicar

Inflamações, torções, hematomas, cólicas, dores localizadas, ingurgitamentos, obstruções, asfixia, enxaquecas, dores de ouvido. Não aplicar em lesões profundas e aneurismas.



Sopro ou Insuflação Fria

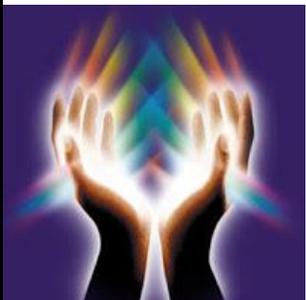
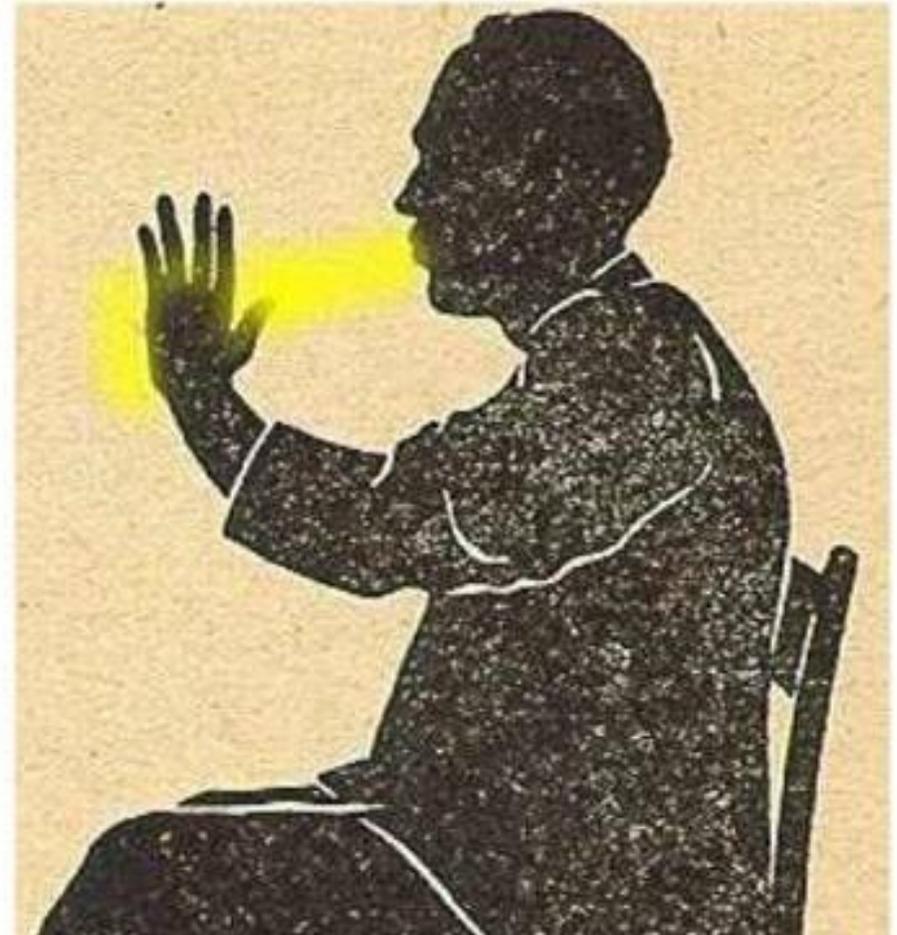
Poder de Ação

Dispersante de fluidos, revitalizante dos tecidos, calmante. Despertar paciente magneticamente adormecido.

Como Aplicar

- 1 – Aplicar passe de dispersão.**
- 2 – Encher os pulmões.**
- 3 – Expelir o ar aos poucos, mantendo a boca quase totalmente fechada, como estivesse a apagar uma vela.**

Onde Aplicar



COMBINAÇÃO DE MODALIDADES

Com estudo e experiência pode-se fazer a combinação de duas modalidades simultaneamente.

Exemplo: Paciente muito desarmonizado. Pode-se combinar IMPOSIÇÃO de uma das mãos sobre o coronário e LONGITUDINAL DISPERSIVO ao longo dos demais centros vitais.



O PASSE DE EFEITO DISPERSIVO não tem meramente a função de dispersão, mais do que isto **tem a função de equilibrar energias**. São dispersivos porque **trabalham a intimidade dos próprios fluidos do paciente, filtrando-os, refinando-os e introjetando os fluidos armazenados nas periferias dos centros vitais**. Catalisando os fluidos, aumentam seu poder e velocidade de penetração.

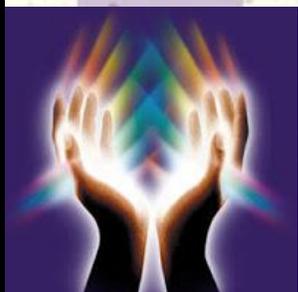


TDM-I Conceito

No TDM-I busca-se descongestionar o Centro de Força Esplênico que é o responsável pela filtragem em geral do organismo

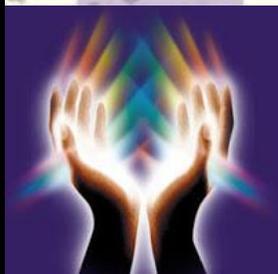
(Ligação Rins , Fígado...)

A Energia Fluídica está bloqueada no C.F. Esplênico (Ex. Peneira)



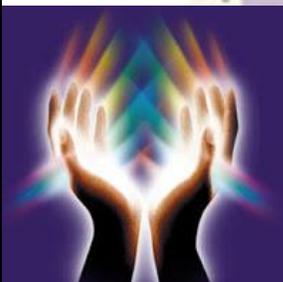
TDM-I Conceito

- # Não se doa energia via C.F. e sim via água Fluidificada .
- # Todos os C.F. de um depressivo estão sem Harmonia , não sendo possível fazer um acurado Tato-Magnético.



TDM-II Conceito

Os C.F. já estão funcionando , já é possível doar um pouco de energia no Esplênico. Através do **Tato-Mag.** localizamos um outro C.F. que estiver pior , e trataremos com dispersivos Cuidado para não doar energia , para não saturar nenhum Centro de Força.



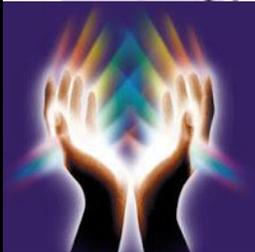
TDM-II Conceito

- # O assistido "Puxa" muita energia...
- # Após os Longitudinais iniciais ,
pede-se para o assistido fazer
uma sequencia de cinco vezes de
RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA
O PASSISTA TAMBÉM FAZ
RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA



TDM-III Conceito

- # Nesta fase podemos doar energia ao Esplênico e um pouco de energia a mais um C.F. (pior).
- # A partir da terceiro passe do TDM-III já podemos , tratar todos os Centros de Força. Caso haja piora devemos **retornar** ao **TDM-II**
- # Toda doação sempre deve ser seguida por Dispersivos.



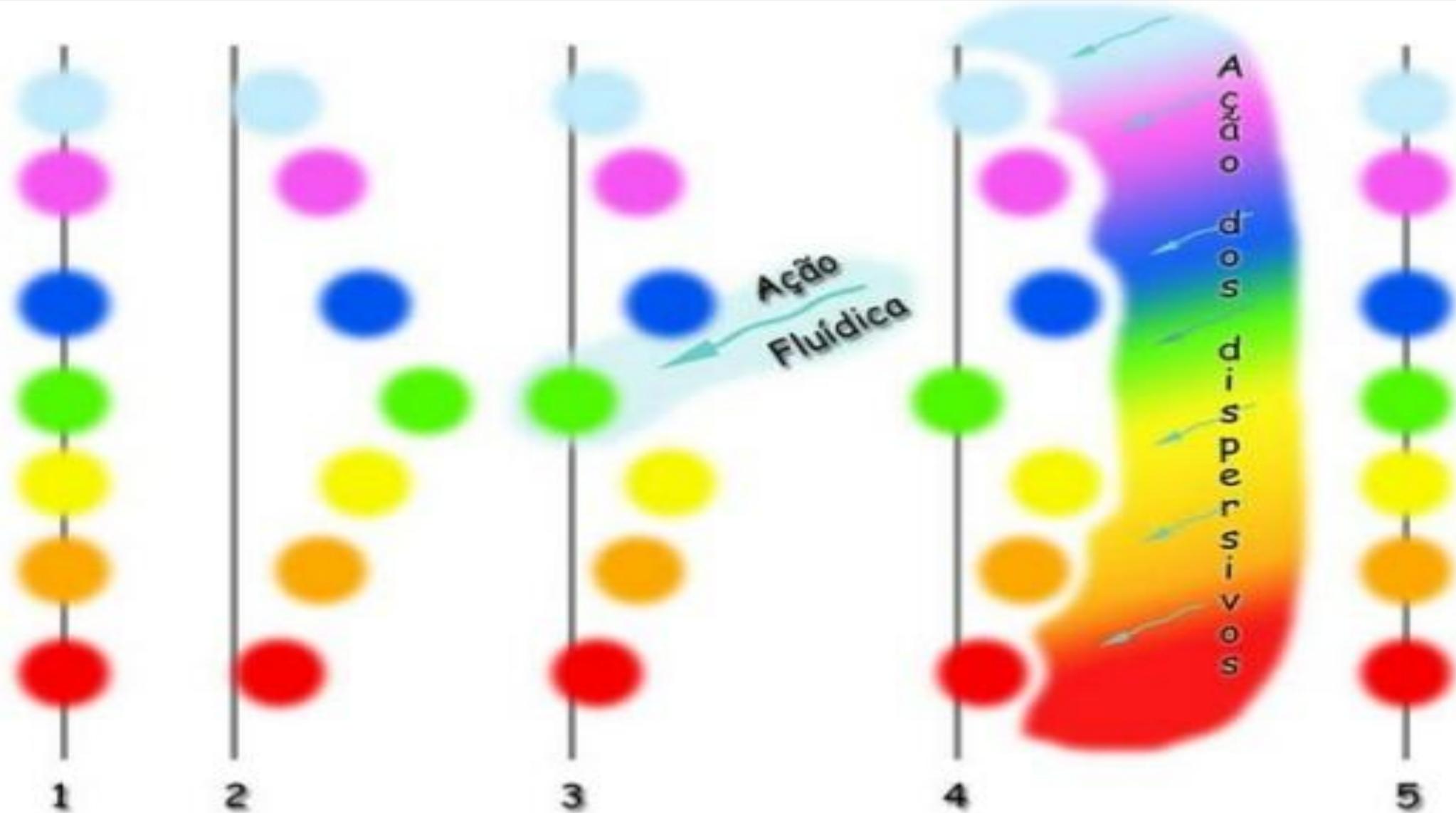
O Tato-Magnético:

O tato magnético é uma capacidade natural que a grande maioria dos seres humanos possui, podendo ser desenvolvida, ampliada e apurada pelo exercício. Esse método não se propõe a adivinhar diagnósticos, mas com ele e por ele podemos precisar locais em desarmonia, facilitando a aplicação e a fluidificação mais objetiva.

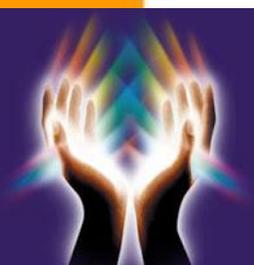


Quando um foco de desarmonia for localizado pelo tato magnético e tratado pelo magnetismo, não significara dizer que os outros centros vitais estarão automaticamente reequilibrados. Se o tratamento não levar em consideração a necessidade de reequilíbrio dos demais centros estes demorarão a retornarem aos seus pontos de alinhamento, podendo inclusive, por força disso diminuir a eficiência do tratamento fluídico localizado.





Linhas de Equilíbrio ou Linhas de Harmonização



Coronário

Frontal

Laríngeo

Cardíaco

Gástrico

Esplênico

Genésico



